

PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
C.M.E.I PROFª SILVETE COUTO DE MIRANDA
DANIELE MERLADETTI WOLFF RANGEL

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 – 2025)



Navegantes
2024



Prefeito

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-Prefeito

Wancarlos Wollinger Corsani

Secretária Municipal de Educação

Patricia Duarte Cidral

Secretária Municipal Adjunta de Educação

Maria Luísa Ranghetti

Proponente do Plano de Gestão Escolar

DANIELE MERLADETTI WOLFF RANGEL

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

Tabela 1 – Detalhamento da unidade de ensino (Inep)

Imagens

Imagem 1 - Fachada do C.M.E.I Silvete Couto de Miranda

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Associação de Pais e Professores
AEE	Atendimento Educacional Especializado
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEI	Centro de Educação Infantil
DCN's	Diretrizes Curriculares Nacionais
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PPP	Projeto Político-Pedagógico
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
TDICS	Tecnologias Digitais da Informação E Comunicação
APP	Associação De Pais e Professores

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	6
1.1. Unidade Escolar.....	6
1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade.....	6
1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas	6
1.4. Missão.....	7
1.5. Visão	7
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	8
3. INTRODUÇÃO.....	9
4. JUSTIFICATIVA	10
5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	11
5.1. Histórico da Unidade de Ensino	11
5.2. Etapas e Modalidades Atendidas.....	11
5.3. Composição da Comunidade Escolar	12
5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados.....	12
5.5. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino	13
6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES	15
6.1. Gestão Pedagógica.....	15
6.2. Gestão Administrativa	17
6.3. Gestão Democrática	18
6.4. Gestão Financeira.....	20
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	21
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
9. REFERÊNCIAS	24

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

- a. Nome da Unidade; CMEI Profª Silvete Couto de Miranda
- b. Endereço; Adolfo Cabral Junior, 1167, meia praia- Navegantes
- c. Telefone:(47) 31852023
- d. E-MAIL: silvete@navegantes.edu.sc.gov.br
- e. Etapas da Educação Básica atendidas - Educação Infantil

1.1. Unidade Escolar

Imagem 1 - Fachada do C.E.M.I. Profª Silvete Couto de Miranda



1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade

- a. Telefone:(47) 31852023
- b. E-MAIL: silvete@navegantes.edu.sc.gov.br
- c. Etapas da Educação Básica atendidas - Educação Infantil

1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas

O C.M.E.I. Silvete Couto de Miranda atende, Berçários e Maternal I correspondem à organização curricular da creche. Maternal 2 e Jardim corresponde à organização curricular da pré-escola.

- I. Berçário I (entre 3 meses e 1 ano).

- II. Berçário II (entre 1 ano e 2 anos).
- III. Berçário III (entre 2 anos e 3 anos).
- IV. Maternal I (entre 3 anos e 4 anos).
- V. Maternal II (entre 4 e 5 anos).
- VI. Jardim (entre 5 e 6 anos).

1.4. Missão

Contribuir para a formação e desenvolvimento infantil a fim de formar cidadãos participativos, conscientes de seus direitos e deveres.

1.5. Visão

Oferecer uma educação infantil de qualidade e uma escola com gestão compartilhada e colaborativa, que respeita a infância e suas etapas, promovendo uma educação infantil de qualidade, focada na criança e em seu desenvolvimento pleno.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

- a. Proponente: Daniele Merladetti Wolff Rangel
- b. CPF: ***.455450-**
- c. RG: *.154.***
- d. Matrícula: 636181-01
- e. Endereço de e-mail: daniwrangel@hotmail.com
- f. Formação acadêmica:
 - Licenciatura Plena Pedagogia,
 - Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” Psicopedagogia institucional e clínica.
 - Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” Psicomotricidade institucional e clínica.
 - Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” Educação infantil, arte, músicas e brincadeiras.
 - Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” Gestão, orientação e supervisão escolar.

3. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e formação das crianças, proporcionando um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para seu crescimento físico, emocional, social e cognitivo. Um plano de gestão escolar bem estruturado e eficiente é essencial para garantir que a instituição de Educação Infantil ofereça uma educação de qualidade, que atenda às necessidades individuais de cada criança e promova o seu pleno desenvolvimento.

Garantir que o ambiente escolar seja socialmente saudável, que propicie condições indispensáveis para os educandos em fase de formação ampliando seus horizontes, trabalhar suas capacidades e habilidades e expressar seus interesses, tornando-se cidadãos aptos a participar de maneira ativa e produtiva nos processos que envolvem a vida em sociedade.

A gestão escolar é responsável por tratar das incumbências que a escola possui, promovendo a organização e a articulação dos recursos materiais e humanos, de modo a proporcionar avanços nos aspectos sócios educacionais, tendo como resultado primordial o aprendizado, a satisfação e o bem-estar das crianças. Além disso, o gestor deve desenvolver estratégias, tendo como finalidade a democratização da gestão educacional e a perspectiva de ter seus objetivos alcançados, tais como oferecer um ambiente de trabalho agradável para os professores e possibilitar aos mesmos fazer uso de todos os recursos existentes na escola, para assim desenvolver um trabalho de qualidade.

Este plano de gestão tem por finalidade apresentar as metas e ações a serem desenvolvidas no Centro Municipal de Educação Infantil Professora Silvete Couto de Miranda e tem como base o Projeto político pedagógico da unidade escolar.

O presente documento construído aponta metas e ações comuns para a realidade da escola, buscando assim meios para beneficiar uma educação de qualidade para as crianças e efetivar ações que estabeleçam o comprometimento de todos.

4. JUSTIFICATIVA

Este plano foi idealizado pelo fato de que diferentemente dos outros campos da Educação, a Educação Infantil demanda de uma gestão bem específica pautada na criança pequena. Dentro desta linha de pensamento afirma-se que não é somente o pedagógico que deve ser adequado, mas sim toda estrutura física, alimentação saudável, rotina, segurança e uma equipe preparada para atender da melhor maneira as crianças dentro dos aspectos físicos, intelectuais e emocionais.

A Educação Infantil é uma fase de suma relevância, pois é a primeira etapa na vida escolar das crianças. Portanto, entende-se que a educação precisa ser um espaço de construção coletiva, baseada em princípios sólidos na busca pelo desenvolvimento de cada criança. Pensando nesta perspectiva compreende-se que o ato de planejar é muito importante para que as crianças se desenvolvam de forma integral. As propostas explicitadas neste plano de gestão foram desenvolvidas baseadas no contexto do CMEI Silvete Couto de Miranda, levando em consideração as necessidades e proposições que sinalizam para uma educação integral, inovadora, inclusiva, possibilitando a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, para que todos se sintam integrados no processo educacional.

A Gestão Democrática visa todo esse planejamento, com ações coletivas que fortalecem toda a Unidade Escolar, abrangendo as dimensões pedagógicas, administrativas, financeiras e democráticas, relatando as necessidades e realidades da comunidade escolar. A partir dessas questões, o entendimento, execução e avaliação das ações propostas nesse plano devem ser analisados e estruturados para uma real concretização.

5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

5.1. Histórico da Unidade de Ensino

O CMEI Professora Silvete Couto de Miranda atende, aproximadamente, 400 crianças. Este CMEI surgiu devido à necessidade da comunidade do bairro Meia Praia, cuja demanda pela educação infantil é grande. Por causa da grande procura por vagas, deu-se início ao atendimento no dia 20/09/2004 no denominado Centro Municipal de Educação Infantil Meia Praia. Inicialmente, atendia em uma casa de madeira alugada com pequeno espaço.

Por causa da má conservação da casa de madeira alugada, o CMEI mudou-se para a Avenida Prefeito José Juvenal Mafra, número 3820, no Bairro Meia Praia. Em abril de 2005, o CMEI Meia Praia passou a funcionar na Avenida Prefeito José Juvenal Mafra em uma casa alugada maior do que o espaço anterior da casa de madeira.

Em 24/03/2006, recebeu o nome de CMEI Professora Silvete Couto de Miranda, funcionando ainda no mesmo local. No dia 03/06/2012, foi inaugurada a extensão do CMEI na Meia Praia. Apelidado de “Silvetinho”, a extensão do CMEI “Silvete” na Rua Felix Busso Asseburg, número 185, atendia 150 crianças (NAVEGANTES, 2012).

O “Silvetinho” possuía cinco salas de aula, quatro banheiros, refeitório, cozinha, lavanderia, um pátio e uma direção própria. Além desta extensão do CMEI, a Meia Praia possuía também a sede principal do CMEI Professora Silvete Couto de Miranda e o CMEI Professora Maria Carlota Vieira.

Em agosto de 2017, a sua extensão em outro endereço foi encerrada e o CMEI foi transferido para o prédio atual na rua Adolfo Cabral Júnior, número 1167, inaugurado no contexto de comemoração do aniversário de 55 anos do município de Navegantes.

Atualmente a unidade conta com 113 funcionários, 19 turmas sendo 4 matutinos, 4 vespertinos e 11 turmas integrais, ainda contamos com, 02 banheiros para funcionários, 01 cozinha, 01 copa, 02 parques, 01 lavanderia, 01 secretaria, 01 sala da direção, 01 sala da orientação, 01 depósito para produtos de limpeza, 01 sala para materiais de educação física, 01 sala de professores, área coberta com espaço onde funciona o refeitório e dá acesso a todos os espaços desta unidade escolar.

5.2. Etapas e Modalidades Atendidas

Nosso CMEI atende crianças de 0 a 3 anos (Creche) e crianças em fase de pré-escolar de 4 e 5 anos.

5.3. Composição da Comunidade Escolar

A comunidade escolar é composta por crianças que são os principais membros da comunidade escolar na educação infantil e são elas que frequentam a escola e participam ativamente das atividades de aprendizado e desenvolvimento.

Pais ou responsáveis: Os pais ou responsáveis pelas crianças desempenham um papel fundamental na comunidade escolar da educação infantil. Eles colaboram com os educadores, fornecem informações sobre as crianças, participam de reuniões e atividades escolares, e são parceiros na educação e no desenvolvimento das crianças.

Educadores: Os educadores da educação infantil são profissionais qualificados responsáveis por planejar e implementar atividades pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral das crianças. Eles criam um ambiente acolhedor e seguro, estimulam a aprendizagem por meio de brincadeiras e interações, e trabalham em parceria com os pais para apoiar o desenvolvimento das crianças.

5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados

O C.M.E.I. Professora Silvete Couto de Miranda se destaca no cuidado das crianças, garantindo sua segurança, saúde e bem-estar. Isso inclui atividades como alimentação adequada, higiene pessoal, repouso, e monitoramento constante.

Estimulação do desenvolvimento motor: As crianças têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades motoras grossas e finas por meio de atividades físicas adequadas à sua faixa etária. Isso inclui jogos, brincadeiras, exercícios físicos, exploração de diferentes materiais e manipulação de objetos.

Estimulação do desenvolvimento cognitivo: São oferecidas atividades que estimulam o raciocínio, a atenção, a memória, a linguagem, a percepção visual e auditiva, a criatividade e outras habilidades cognitivas das crianças. Isso é feito por meio de jogos, brincadeiras, contação de histórias, atividades de leitura, pintura, música e manipulação de materiais educativos.

Estimulação do desenvolvimento sócio emocional: São proporcionadas experiências que auxiliam no desenvolvimento das habilidades sócias emocionais das crianças, como a capacidade de se relacionar, de expressar emoções, de resolver conflitos, de trabalhar em grupo e de desenvolver empatia. Isso pode ser realizado por meio de atividades de interação social, jogos cooperativos, dinâmicas de grupo e mediação de conflitos.

Estímulo à expressão artística e cultural: São oferecidas oportunidades para as crianças explorarem diferentes formas de expressão artística, como música, dança, teatro, pintura e modelagem. Além disso, são realizadas atividades que valorizam a diversidade cultural, promovendo o respeito e a compreensão das diferenças.

Iniciação à alfabetização e ao letramento: Na educação infantil, são introduzidos os primeiros contatos com a linguagem escrita, por meio de atividades lúdicas que estimulam o interesse pelas letras, pela leitura e pela escrita. É uma fase de pré-alfabetização, em que as crianças começam a desenvolver noções básicas de linguagem oral e escrita.

5.5. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino

5.5.A. Pontos Positivos

- a. Desenvolvimento integral das crianças: A Educação Infantil proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças em seus primeiros anos de vida
- b. Estímulo ao aprendizado: Através de atividades lúdicas, jogos, brincadeiras e interações sociais, a Unidade de Ensino de Educação Infantil estimula o interesse pelo aprendizado, despertando a curiosidade e a criatividade nas crianças
- c. Socialização e interação: A Educação Infantil oferece oportunidades para as crianças se socializarem, aprenderem a compartilhar, respeitar o outro, trabalhar em equipe e desenvolver habilidades sociais fundamentais.
- d. Base sólida para o ensino fundamental: A Educação Infantil proporciona uma base sólida para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a transição suave para o Ensino Fundamental.
- e. Desenvolvimento da autonomia: Através de atividades adequadas à faixa etária, as crianças têm a oportunidade de desenvolver habilidades de autonomia, como cuidar de si mesmas, tomar decisões simples e resolver problemas.

5.5.B. Dificuldades/Desafios

- a. Diversidade de necessidades: Cada criança tem seu próprio ritmo de desenvolvimento e necessidades individuais. Gerenciar essa diversidade de forma eficaz pode ser desafiador para os educadores.
- b. Limitações de tempo e recursos: Às Unidades de Ensino de Educação Infantil muitas vezes enfrentam restrições de tempo e recursos, o que pode afetar a qualidade e a variedade de atividades oferecidas.
- c. Acompanhamento individualizado: Devido ao grande número de crianças em sala de aula, nem sempre é possível oferecer um acompanhamento individualizado a cada aluno, o que pode dificultar a identificação e o atendimento de necessidades específicas.
- d. Formação e capacitação dos educadores: É fundamental investir na formação e capacitação dos profissionais que atuam na Educação Infantil, para que estejam preparados para lidar com as demandas e desafios específicos dessa faixa etária.
- e. Articulação com as famílias: Estabelecer uma boa comunicação e parceria com as famílias das crianças é essencial para garantir um trabalho conjunto na promoção do desenvolvimento integral dos alunos.

5.5.C. Oportunidades

- a. Inovação pedagógica: A Educação Infantil oferece oportunidades para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras, que valorizem a criatividade, a experimentação e o uso de recursos tecnológicos adequados para a faixa etária.
- b. Integração de áreas do conhecimento: A Unidade de Ensino de Educação Infantil pode promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, proporcionando uma visão holística do aprendizado.
- c. Parcerias com a comunidade: Estabelecer parcerias com instituições e profissionais da comunidade pode enriquecer o trabalho realizado na Educação Infantil, trazendo novas experiências e perspectivas para as crianças.

6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

6.1. Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Proporcionar interação entre família e escola.	Favorecer momentos entre famílias e escola durante o ano letivo.	Apresentar os espaços para que os pais se sintam mais à vontade e tenham confiança na Unidade Escolar. Realização do dia da família na escola.. Estimular a participação dos pais em reuniões escolares para que possam se atentar aos conhecimentos das principais concepções. Oportunizar momentos de palestra para as famílias.	Contínuo
Estimular momentos cívicos, culturais e artísticos na Unidade.	Participar e estimular o desenvolvimento de momentos culturais e cívicos para as crianças.	Organizar o calendário escolar no início do ano letivo em conjunto com a equipe docente com datas para a realização destes momentos.	Contínuo
Realizar conselhos de classe, reuniões pedagógicas e momentos participativos.	Elaborar encontros com informações e dados relevantes no processo ensino aprendizagem, bem como colher dados que subsidiem para melhorar o trabalho da equipe	Propor momento para que os professores troquem ideias possibilitando melhores resultados. Disponibilizar materiais que auxiliem na elaboração dos planos de aula.	Mensal

	docente e administrativa.		
Promover busca ativa de crianças em idade de pré-escola	Realizar busca ativa em parceria com os órgãos competentes.	Realizar busca ativa Articular com órgão responsável quando não encontrado. Encaminhamento ao Apoia.	Mensal

6.2. Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Cumprimento das datas que o calendário letivo dispõe.	Organizar calendário interno de acordo com o calendário letivo para cumprimento das datas.	Suporte necessário para o melhor cumprimento e funcionamento dos dias letivos.	Mensal
Garantir o andamento da fila única	Acompanhar o andamento da fila única.	Toda e qualquer criança deverá ser inscrita na fila única. Através da classificação da fila garantir matrículas quando surgir vagas.	Mensal
Construir em conjunto com a equipe um plano de ação.	Plano de ação	Solicitar órgãos como a polícia militar e/ou bombeiros para auxiliar na construção de um Plano de ação caso surgir alguma emergência. Possibilitar através da polícia militar demonstração de ações em caso de emergência.	Semestral
Propor ambiente agradável para toda comunidade escolar.	Realização de uma gestão participativa e democrática, promovendo um trabalho coletivo onde todos se sintam bem.	Manter uma boa relação com servidores. Estar disposta a receber os pais, ouvi-los e tentar sanar suas dúvidas. Manter uma gestão participativa e democrática.	Contínuo

6.3. Gestão Democrática

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Aproximar toda comunidade escolar.	Manter transparência na gestão	<p>Proporcionar uma gestão que implica elevar consideradamente a participação da APP e Conselho Escolar nas tomadas de decisões.</p> <p>Estar sempre na entrada da unidade em horários de maior fluxo para aproximação da comunidade.</p> <p>Visitar as salas com frequência e manter diálogo com as crianças.</p> <p>Conhecer as necessidades, dúvidas ou queixas apresentadas pelos responsáveis e/ou servidores e tentar solucioná-las da melhor forma.</p>	contínuo
Enfatizar a função transformadora da primeira etapa da educação básica.	Reconhecer e valorizar a contribuição de todos no espaço escolar como uma forma de promover o bem-estar, a integridade física, mental, cognitiva e afetiva dentro da unidade.	<p>Propor um ambiente onde os servidores e crianças sintam-se agradáveis em estar</p> <p>Valorizar a prática educacional.</p> <p>Operar com harmonia.</p> <p>Propor palestras para os pais sobre esta etapa da educação básica.</p> <p>Estabelecer programas de</p>	Contínuo

		formação para os professores e todos os profissionais da unidade, onde devem ter como objetivo qualidade no desempenho de suas funções e inclusive desenvolver competências para integração com a comunidade e para o relacionamento com as famílias.	
--	--	---	--

6.4. Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Possibilitar o conhecimento da comunidade escolar (APP, servidores, pais.) que tenham conhecimento dos valores da Instituição.	Aplicação dos recursos dos programas ofertados pelo MEC e ações realizadas pela APP.	Fazer prestação de contas dos valores e financeiro para toda comunidade escolar através de cartazes e recados direcionado pelo aplicativo aos pais.	contínuo
Garantir transparência e aplicação correta das verbas recebidas.	Prestação de contas para a comunidade escolar.	Solicitar apoio e sugestão do corpo docente e APP.	contínuo
Assegurar que a Unidade não tenha suas contas bloqueadas ou comprometidas.	Atualizar documentos relacionados ao financeiro e aplicações.	Dar acesso à comunidade escolar para verificar as documentações comprobatórias do uso dos valores. Manter estes documentos seguros na Unidade escolar.	contínuo

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação desempenham um papel crucial no plano de gestão de um diretor na educação infantil. Esses processos permitem acompanhar o progresso das atividades, identificar desafios e garantir a qualidade da educação oferecida na escola.

1. Monitoramento:

Acompanhamento das atividades: O diretor deve monitorar regularmente as atividades desenvolvidas na escola, como o planejamento das aulas, o cumprimento do currículo, a execução de projetos e a utilização adequada dos recursos disponíveis.

Observação das práticas pedagógicas: O diretor deve realizar observações em sala de aula para verificar a qualidade das práticas pedagógicas adotadas pelos professores, o envolvimento dos alunos nas atividades e a adequação dos materiais didáticos utilizados.

Verificação da aprendizagem: É essencial monitorar o progresso da aprendizagem das crianças, por meio de avaliações formativas e somativas. O diretor pode analisar os resultados das avaliações e identificar áreas de melhoria para assegurar que todos os alunos estejam alcançando os objetivos de aprendizagem.

Acompanhamento do clima escolar: O diretor deve estar atento ao clima escolar, observando a interação entre alunos, professores e demais membros da comunidade escolar. O monitoramento do clima escolar contribui para identificar possíveis problemas e promover um ambiente acolhedor e inclusivo.

2. Avaliação:

Avaliação institucional: O diretor deve realizar avaliações abrangentes da escola, considerando aspectos como a qualidade do ensino, a satisfação dos pais, a participação da comunidade escolar e a eficácia das práticas de gestão. Essas avaliações podem ser feitas por meio de questionários, entrevistas ou grupos de discussão.

Avaliação do desempenho dos professores: O diretor deve implementar um sistema de avaliação do desempenho dos professores, com critérios claros e objetivos. Isso permite identificar necessidades de formação, reconhecer boas práticas e oferecer suporte para o desenvolvimento profissional dos docentes.

Avaliação dos recursos e infraestrutura: É importante avaliar regularmente os recursos materiais e a infraestrutura da escola, verificando se atendem às necessidades da educação infantil. Essa avaliação pode incluir a manutenção dos espaços físicos, a disponibilidade de materiais pedagógicos adequados e a utilização eficiente dos recursos financeiros.

Avaliação dos projetos e programas: O diretor deve avaliar a efetividade dos projetos e programas desenvolvidos na escola, como projetos de inclusão, atividades extracurriculares e parcerias com instituições externas. Essa avaliação contribui para identificar os resultados alcançados, os impactos na aprendizagem das crianças e as áreas que requerem ajustes ou ampliações.

Avaliação do envolvimento dos pais: O diretor deve avaliar o nível de envolvimento e participação dos pais na vida escolar, por meio de pesquisas de

opinião, reuniões ou encontros. Essa avaliação permite identificar formas de fortalecer a parceria entre família e escola.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo este um Plano de atuação na Gestão Escolar, o mesmo poderá haver alterações no que se refere ao aprimoramento, uma vez que na prática diária podem surgir algumas necessidades que requerem atenção. É de suma importância destacar ainda, a existência dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, habilidades e competências garantidos pela BNCC e que os mesmos norteiam o trabalho pedagógico realizado nas turmas do CMEI. Como o CMEI é o espaço físico onde as crianças e funcionários passam grande parte de seu dia, valoriza-se muito a questão do acolhimento, do se sentir bem, ser bem tratado e ser respeitado. Da mesma forma, sendo a creche o espaço de toda a comunidade escolar, valoriza-se a tomada de decisões em grupo, em que todos se sintam realmente pertencentes ao grupo.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da União, Seção 1, 5 out. 1988, p. 1 (Publicação Original).

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 agosto 2021.

Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**.

_____. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010a. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Disponível em: < www.portal.mec.gov.br/index.php?...diretrizes...educacao-basica>.

_____. Parecer 07, de 07 de abril de 2010b. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional**.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

ESTEVES, M. Professores, Profissionalidade (s) a desenvolver. In: MORGADO, J. C. et al. **Currículo, Internacionalização e Cosmopolitismo**. Desafios contemporâneos em contextos luso-afro-brasileiros. Santo Tirso: De Facto Editores, 2015.

PINAR, W. **Understanding curriculum**. New York: Peter Lang, 1995.

PINAZZA, Mônica Appezzato; FOCHI, Paulo Sérgio. **Documentação Pedagógica: observar, registrar e (re)criar significados**. Revista Linhas. Florianópolis, v. 19, n. 40, p. 184-199, maio/ago. 2018.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Estado de Santa Catarina, 2019.

VIGOTSKI, L.S. **Aprendizagem e desenvolvimento na idade escolar**. Em A. R. Luria, A. Leontiev & L. S. Vigotski. **Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento** (pp. 31-50). Lisboa: Estampa, 1977.